

**APOIO ORGANIZACIONAL PARA A FORMAÇÃO DE TRADUTORES DE  
LÍNGUA DE SINAIS RUSSA EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO**

***APOYO ORGANIZATIVO PARA LA FORMACIÓN DE TRADUCTORES DE LENGUA  
DE SEÑAS RUSO EN INSTITUCIONES EDUCATIVAS***

***ORGANIZATIONAL SUPPORT FOR TRAINING OF RUSSIAN SIGN LANGUAGE  
TRANSLATORS IN EDUCATIONAL INSTITUTIONS***

Olga O. AFANASYEVA<sup>1</sup>  
Anastasia V. KARPUNINA<sup>2</sup>  
Angelina A. KVITKOVSKAYA<sup>3</sup>  
Olga A. ANIKEEVA<sup>4</sup>  
Valeriya V. SIZIKOVA<sup>5</sup>

**RESUMO:** As línguas de sinais são consequência do desenvolvimento da sociedade moderna, uma afirmação de sua inclusividade, orientação social, atenção a cada membro da sociedade, independentemente de suas possibilidades. As necessidades da sociedade por conhecimento da língua de sinais são grandes, e não apenas porque parte dela não consegue se comunicar de outra forma. Mas porque tal conhecimento da linguagem de sinais é projetado para eliminar e compensar inúmeras barreiras de interação. O artigo contém materiais para análise de princípios gerais de organização de formação, condições consagradas legislativamente para organizar o processo de formação de tradutores de língua russa de sinais (LRS) com base em instituições de ensino profissionalizante secundário ou superior, bem como a experiência de implementação de tais programas em várias organizações educacionais. A indução, a dedução, a análise da literatura, a análise comparativa e a observação não estruturada são utilizadas como métodos de pesquisa. O resultado da pesquisa será uma série de propostas baseadas na experiência docente e em documentos normativos recomendados para uso no processo educacional. Os autores oferecem sua própria visão dos aspectos organizacionais, cujas disposições são aconselháveis para usar na organização de formação para tradutores da LRS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de tradutores. Língua russa de sinais. Processo educacional. Formação profissional.

<sup>1</sup> Universidade Social do Estado Russo (RSSU), Moscow – Rússia. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7433-8974>. E-mail: [kop\\_olga15@mail.ru](mailto:kop_olga15@mail.ru)

<sup>2</sup> Universidade Social do Estado Russo (RSSU), Moscow – Rússia. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8302-0749>. E-mail: [karpunina@mail.ru](mailto:karpunina@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Social do Estado Russo (RSSU), Moscow – Rússia. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9505-6191>. E-mail: [eangelina@yandex.ru](mailto:eangelina@yandex.ru)

<sup>4</sup> Universidade Social do Estado Russo (RSSU), Moscow – Rússia. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7558-3149>. E-mail: [olga-double@mail.ru](mailto:olga-double@mail.ru)

<sup>5</sup> Universidade Social do Estado Russo (RSSU), Moscow – Rússia. Doutora em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3991-3168>. E-mail: [1699636@mail.ru](mailto:1699636@mail.ru)

**RESUMEN:** *Las lenguas de señas son consecuencia del desarrollo de la sociedad moderna, confirmación de su inclusividad, orientación social, atención a cada miembro de la sociedad, independientemente de sus posibilidades. Las necesidades de la sociedad por el conocimiento de la lengua de signos son grandes, y no solo porque parte de ella no pueda comunicarse de otra manera. Pero porque tal conocimiento del lenguaje de señas está diseñado para eliminar y compensar numerosas barreras de interacción. El artículo contiene materiales para el análisis de los principios generales de la organización de la formación, las condiciones consagradas legislativamente para organizar el proceso de formación de traductores de lengua de signos rusa (RSL) sobre la base de instituciones de educación secundaria profesional o superior, así como la experiencia de implementar dichos programas en diversas organizaciones educativas. La inducción, la deducción, el análisis de la literatura, el análisis comparativo y la observación no estructurada se utilizan como métodos de investigación. El resultado de la investigación serán una serie de propuestas basadas en la experiencia docente y documentos normativos que se recomiendan para su uso en el proceso educativo. Los autores ofrecen su propia visión de los aspectos organizativos, cuyas disposiciones es aconsejable utilizar en la organización de la formación de traductores de la RSL.*

**PALABRAS CLAVE:** *Formación de traductores. Lengua de signos rusa. Proceso educativo. Formación profesional.*

**ABSTRACT:** *Sign languages are a consequence of the development of modern society, confirmation of its inclusiveness, social orientation, attention to each member of society, regardless of his possibilities. The needs of society for knowledge of sign language are great, and not only because part of it cannot communicate in another way. But because such a knowledge of sign language is designed to eliminate and compensate for numerous barriers of interaction. The article contains materials for analysis of general principles of organizing training, legislatively enshrined conditions for organizing the process of training Russian sign language translators (RSL) based on secondary vocational or higher education institutions, as well as the experience of implementing such programs in various educational organizations. Induction, deduction, literature analysis, comparative analysis, unstructured observation is used as research methods. The result of the research will be a number of proposals based on teaching experience and regulatory documents that are recommended for use in the educational process. The authors offer their own vision of the organizational aspects, the provisions of which are advisable to use in organizing training for RSL translators.*

**KEYWORDS:** *Training of translators. Russian sign language. Educational process. Professional education.*

## **Introdução**

O conhecimento da língua de sinais, a capacidade de compreendê-la e usá-la, é uma habilidade útil para qualquer pessoa. Claro, em primeiro lugar, para as próprias pessoas com deficiência auditiva. Em segundo lugar, seu ambiente social. Em terceiro lugar, especialistas que trabalham com surdos e seus familiares, por exemplo, médicos, assistentes sociais,

professores. E todo mundo que trabalha no setor de serviços. Isso indica a importância de organizar treinamentos em língua de sinais, a começar pela formação de tradutores em nível profissional.

A formação de tradutores de língua de sinais russa em nível de educação superior está apenas no início de seu desenvolvimento na Rússia (KOSYANCHUK, 2020; SVINAREV, 2020; VLASOVA; KUDRYASHOVA; SEMENOVA, 2015), uma descrição completa não é encontrada na literatura científica no momento. Ao nível do ensino secundário profissional, há vários anos ocorrem programas de formação de especialistas em organização de sinalética (Clarifications on the implementation of FSES, 2011), mas também não encontramos pesquisas fundamentais na literatura científica.

Nossa suposição de que, em geral, a preparação de tradutores LRS se ajusta ao esboço principal de qualquer programa educacional, no entanto, há uma série de características ditadas pelas especificidades do assunto de estudo, métodos de ensino, como um modo especial de estudo.

## **Metodologia**

O tema de nossa pesquisa são os aspectos organizacionais do processo educacional em diferentes níveis de formação de tradutores de LRS.

Os objetivos da pesquisa são:

- destacar os princípios pedagógicos básicos da formação de tradutores da LRS;
- identificação de conceitos básicos a partir da análise de documentos normativos para organização do processo educacional;
- análise da nossa própria experiência, bem como da experiência dos colegas na organização da formação de tradutores da LRS;
- formulação de propostas de autores sobre os temas estudados e comparação com a legislação regulamentar.

A base empírica de nosso estudo são as organizações educacionais da Rússia localizadas em suas diferentes regiões. A principal fonte de dados foi a Universidade Social do Estado da Rússia (Moscou), líder reconhecida em educação social e treinamento de alunos com deficiência auditiva. Esta universidade possui um laboratório de linguagem de sinais russa. Possui 216 alunos com deficiência auditiva (2021).

## **Resultados**

### **Regulamento normativo do processo educacional**

A organização do processo de formação de tradutores de língua de sinais russa deve obedecer a certos princípios didáticos gerais que podem ser formulados com base nas normas da legislação educacional (Explanations on the formation of the curriculum, 2011; Federal Law N 296-FZ, 2012; Federal Law N 273-FZ, 2012; Letter of the Ministry of Education and Science of the Russian Federation No. 12-696, 2010; Letter of the Ministry of Education and Science of the Russian Federation No. 06-903, 2015; Order of the Ministry of Education and Science of the Russian Federation N 507, 2014; Order...N 885/390, 2020).

Os princípios didáticos gerais são o princípio da consciência e da atividade, o caráter científico, a sistematicidade, a conexão teoria e prática, a visibilidade, a força, a acessibilidade e a abordagem individual.

O princípio científico determina o domínio dos elementos do conhecimento científico sobre o mundo ao seu redor em uma base de signos e a familiaridade com os elementos do conhecimento sobre a linguagem de sinais como um sistema de signos.

O princípio da sistematicidade pressupõe a formação do conhecimento em uma determinada sequência, o enriquecimento proposital das ideias já existentes, bem como a continuidade no desenvolvimento da fala e dos conhecimentos e habilidades lógicas (ou seja, sua construção passo a passo).

O princípio da ligação entre teoria e prática garante a mobilidade dos conhecimentos adquiridos, a sua aplicação prática, a procura de conhecimentos e competências nas mais variadas atividades.

O princípio de força obriga a fornecer condições para assimilação significativa e uso variável de material educacional.

O princípio da visibilidade é muito importante para a organização das aulas. O significado especial de sua implementação é a possibilidade de ativar a atividade da fala, criando uma situação em que a experiência cotidiana é exigida: uma imagem ou um objeto natural facilita a atualização, encoraja a lembrança, o relato, o questionamento, denotando uma situação dada por meios gramaticais com um gesto para o posterior estabelecimento de padrões linguísticos da língua de sinais. O professor dirige o pensamento das crianças, empurra-as para as conclusões necessárias, generalizações.

O princípio da acessibilidade significa criar condições para apoiar e desenvolver a comunicação de sinais na sala de aula. Este princípio estabelece não apenas o grau de

complexidade do material educacional, mas também seu volume ideal suficiente, sem o qual o desenvolvimento da fala dos alunos é impossível.

Princípio de consciência e atividade implica a estimulação da atividade mental independente, incentivo a perguntas, declarações independentes, prioridade da posição ativa da criança.

A abordagem individual na organização do ensino experimental da língua de sinais tem sua especificidade. O nível de desenvolvimento da língua de sinais dos alunos é considerado na determinação do volume de informações teóricas sobre a língua de sinais para assimilação.

Princípios especiais também são implementados: princípio da orientação correcional, a unidade de ensino de noções básicas de ciências, fala verbal e língua de sinais, desenvolvimento intensivo nas atividades, intensificação da comunicação verbal.

O princípio da formação de sistemas é o ensino interativo como um diálogo comunicativo com o uso de recursos metodológicos de desenvolvimento da fala e familiarização com o ambiente conhecido na prática mundial.

Um papel importante é desempenhado pelos documentos que determinam a organização do processo educacional: Padrão educacional do Estado Federal (*Federal State Educational Standard* (FSES)), programa de educação profissional básica (*basic professional educational program* (BPEP)), currículo e horário de aulas (LYSKOVA, 2017; VARINOVA, 2018). Ao formá-los, é necessário tomar como base a norma educacional estadual correspondente e os programas educacionais desenvolvidos em relação ao seu conteúdo.

O currículo é uma divisão do conteúdo do programa educacional por curso acadêmico, disciplina e ano de estudo. Nas instituições de ensino, via de regra, são desenvolvidos e aprovados dois tipos de currículos: prospectivo (para todo o período de estudos) e prático (para o ano letivo). Nas instituições de ensino profissionalizante, são elaborados currículos para cada área de formação (especialidade).

## **Organização do processo educacional**

A duração do ano letivo nas instituições de ensino profissional é determinada de acordo com o currículo de determinadas áreas de formação ou especialidades. A data de início do ano letivo pode ser adiada em instituições de ensino secundário especializado para educação noturna em tempo parcial por não mais de 1 mês, para educação em tempo parcial por não mais de 3 meses, e em universidades - por não mais de 2 meses (por decisão do

Conselho Acadêmico). A duração mínima das férias é definida no Regulamento Modelo. Assim, os alunos de instituições de ensino secundário especializado têm direito a férias pelo menos duas vezes durante um ano letivo completo, com uma duração total de 8-11 semanas por ano, incluindo pelo menos 2 semanas no inverno. Para estudantes universitários, a duração das férias durante o ano letivo é de pelo menos 7 semanas, das quais pelo menos 2 semanas - no inverno (Letter of the Ministry of Education and Science of the Russian Federation No. 12-696, 2010; Letter of the Ministry of Education and Science of the Russian Federation No. 06-903, 2015).

Com base nos currículos do processo educacional, é elaborado um calendário de aulas para um determinado período, por exemplo, um semestre (em instituições de ensino profissional). Os principais tipos de treinamento são determinados pelos Regulamentos Padrão sobre instituições educacionais e leis locais de instituições. Por exemplo, em relação à direção de treinamento "Organização de comunicações por sinalização" em instituições de ensino médio, os seguintes tipos principais de treinamento são estabelecidos: aula expositiva, aula prática, trabalho de teste, consultoria, trabalho independente, prática industrial (profissional), trabalho de curso (design de curso), podem ser realizados trabalhos de qualificação de graduação (projeto de diploma, tese de diploma), bem como outros tipos de treinamentos. Tipos semelhantes de treinamento são realizados nas universidades. Para todos os tipos de estudos em sala de aula, uma hora acadêmica é a duração estabelecida. Nas instituições de ensino médio profissionalizante, é de 45 minutos, enquanto nas universidades pode aumentar até 50 minutos (LYSKOVA, 2017).

Em relação à sequência de módulos ou disciplinas em semestres, o princípio básico que não deve ser violado é o princípio da consistência e continuidade lógica.

A legislação, os regulamentos locais das instituições de ensino, bem como os acordos sobre a prestação de serviços educativos, determinam as especificidades da organização do processo educativo na obtenção da educação nas suas várias formas (correspondência, tempo parcial, autoeducação e estudos externos).

### **Requisitos para instituições**

Dominar programas educacionais requer esforços e tempo consideráveis dos alunos (ZIKRATOV, 2018). De acordo com a experiência de ensino de LRS, a duração de 1 aula não pode ser superior a 1,5 horas. O intervalo deve ser de pelo menos 15 minutos. Após duas sessões de 1,5 horas, deve ser feito um intervalo de pelo menos 1 hora. Um pré-requisito para

o descanso é a distração do objeto de estudo e mudar a atenção. Essas disposições são especialmente relevantes no estágio do primeiro conhecimento do vocabulário. A carga máxima em 1 dia não pode exceder quatro sessões de 1,5 hora cada (LIPINA, 2018; ARSKIY, 2020).

Nos requisitos de organização do processo educacional, também podem ser distinguidas regras sobre a ocupação máxima das turmas. Sua observância não é apenas de importância médica e higiênica, mas também permite garantir a eficácia do processo educacional, boa assimilação do material, controle atual do conhecimento, a organização de uma interação ótima entre os alunos e o professor durante as aulas. No caso de organização de treinamento em língua de sinais, o número de pessoas no grupo não deve ultrapassar 8 a 10 pessoas. Essa norma se deve ao fato de a língua de sinais ser bastante difícil de aprender, pois além das auditivas e visuais, uma grande carga recai sobre as funções motoras e motoras da fala do corpo. Ao mesmo tempo, a língua de sinais é uma língua estrangeira para os alunos (ALIKINA, 2017), portanto, a taxa de preenchimento deve ser regulamentada por legislação relacionada à formação de grupos de aprendizagem de línguas estrangeiras. No estudo de uma língua estrangeira falada, apenas duas funções estão envolvidas: auditiva e visual. No estudo e aplicação prática da língua de sinais russa, estão envolvidos 3 funções e 3 analisadores: auditiva, visual e motora e, conseqüentemente, memória auditiva, visual e motora (AFANASYEVA, 2018; KOPNINA, 2015).

O processo de aprendizagem não se limita à verbalização do material. O professor precisa de contato tátil constante com os alunos: definindo os dedos (impressão digital), praticando os componentes do gesto (configuração, localização, movimento e características do movimento da mão), controlando a demonstração correta do gesto de vários ângulos (em formato 3D), praticando corretamente articulação e gesto de componentes não manuais. Além disso, é necessário desenvolver e praticar as habilidades receptivas e expressivas dos alunos desde o primeiro estágio do treinamento. No caso de um aumento do grupo, a qualidade do ensino diminui em uma progressão matemática porque aumenta o tempo individual-coletivo para trabalhar e controlar as habilidades práticas. Não são utilizados questionários a todos os alunos ao mesmo tempo (trabalho escrito sobre a matéria) neste tipo de formação. As mesmas características do estudo da língua de sinais determinam a aterrissagem circular obrigatória dos alunos - o professor deve ver a execução sincrônica dos elementos de um gesto, de uma frase. Por sua vez, os alunos devem ver o professor e suas mãos o mais próximo possível, e também ver uns aos outros e as mãos uns dos outros, pois, neste caso, é necessário o contato visual de todos os participantes do processo educacional (ALIKINA, 2017).

O programa de formação para especialistas de nível médio deve garantir:

- implementação de exercícios práticos;
- formação em educação que se adapta aos objetivos educacionais (Clarifications on the implementation of FSES, 2011).

Em relação à língua de sinais, deve-se destacar que o uso de tecnologias a distância é pouco prático e possui correlação inversa com a qualidade de aprendizagem do material. Elementos de *e-learning* (vídeo) podem ser usados como material de pesquisa e análise pelos alunos, como exemplo do trabalho de um tradutor, mas nada mais. O treinamento em vídeo sem feedback e a capacidade de observar os alunos em diferentes projeções não levam a um resultado significativo (ALIKINA, 2017).

### **Avaliação das competências formadas**

Os fundos de avaliação são criados para monitorar e avaliar os resultados do estudo. Formas e métodos de controle e avaliação das competências formadas de futuros tradutores de língua de sinais russa podem testar o conhecimento dos fundamentos teóricos das atividades de tradução, um exame escrito para o conhecimento dos fundamentos teóricos das atividades de tradução, demonstração da tradução (direto consecutivo, consecutivo reverso, simultâneo direto, síncrono reverso), avaliação dos textos traduzidos submetidos em aula prática, avaliação especializada da implementação de traduções de vários tipos (sequencial direto, sequencial reverso, síncrono reverso, síncrono reverso). O resultado do domínio do módulo profissional deve ser uma avaliação da prontidão do aluno para o desempenho de um determinado tipo de atividade profissional com a avaliação «Tipo de atividade profissional dominada/não dominada».

A formação prática de alunos no perfil “Organização das comunicações de sinalização” pode ser organizada:

1) diretamente em uma organização que desenvolva atividades educacionais, se alunos portadores de LRS estudarem nessa organização;

2) numa organização que desenvolva atividades do perfil do programa educativo pertinente (doravante - organização de perfil), incluindo na unidade estrutural da organização de perfil destinada à formação prática, com base num acordo celebrado entre a organização de ensino e a organização de perfil (Order of the Ministry of Science and Higher Education of the Russian Federation and the Ministry of Education of the Russian Federation N 885/390, 2020).



Na implementação do programa de formação de especialistas na área da organização de comunicações de sinalização, a FSES para os seguintes tipos de práticas: pedagógica e de produção.

A prática consiste em duas etapas: prática de acordo com o perfil da especialidade e prática do pré-diploma. A comprovação com base nos resultados da prática industrial é realizada considerando (ou com base nos) resultados, confirmados pelos documentos das organizações competentes.

## **Discussão**

A educação profissional é uma boa base para a formação de tradutores. Mas e quanto às especificidades do processo educacional nas universidades? O ensino superior na Rússia é gratuito e a competição anual para as universidades é muito alta. Muitos alunos querem um diploma universitário e os alunos com deficiência auditiva são um grupo muito sensível, sujeito a muitas turbulências. Admitir um aluno com deficiência auditiva é um ato de responsabilidade da universidade, que exige muitos esforços.

A estrutura do curso de bacharelado inclui uma parte obrigatória (básica) e uma parte formada por universidades (variável). É possível implementar programas de bacharelado com um foco (perfil) de educação diferente dentro de uma direção de formação.

A universidade é obrigada a formar o ambiente sociocultural, a criar as condições necessárias para o desenvolvimento integral da personalidade dos futuros tradutores. A abordagem baseada em competências deve fornecer amplo uso de formas ativas e interativas em combinação com o trabalho extracurricular, a fim de formar e desenvolver as habilidades profissionais dos alunos. No âmbito dos cursos de formação, devem ser realizadas reuniões com representantes de empresas russas e estrangeiras, governo e organizações públicas, master classes ministradas por especialistas (MINAEVA, 2020).

A proporção de aulas ministradas nas formas interativas é determinada pelo objetivo principal (missão) do programa, pela peculiaridade do contingente de alunos e pelo conteúdo de disciplinas específicas, e em geral, no processo educacional, devem ser de no mínimo 20% (10%) das aulas em sala de aula. As aulas teóricas para os grupos correspondentes de alunos não podem ser mais do que 40% (45%) das aulas teóricas. No número total de aulas em disciplinas relacionadas ao LRS, a proporção de aulas interativas deve ser de no mínimo 60%, aulas expositivas - no máximo 20%.

The curriculum of each discipline (module, course) should clearly formulate the final learning outcomes.

Em seguida, o currículo é desenvolvido; a programação do processo educacional, incluindo a programação do calendário; lista de bases de prática; Mesa de recrutamento BRI; regulamentos sobre a organização do processo educacional na universidade pelo sistema de crédito e regulamentos sobre a organização modular do processo educacional.

Um componente obrigatório do programa educacional é o treinamento prático dos alunos. Metas e objetivos da prática são determinados pelos padrões educacionais de ensino superior do estado federal.

## **Conclusão**

A formação de tradutores de língua de sinais russa é uma área importante de formação que tem significado não apenas prático, mas também social. Mas este processo educacional requer uma abordagem especial, o cumprimento de requisitos, recomendações e condições especiais. As instituições de ensino contemporâneas procuram desenvolver um grande esforço para desenvolver esta área da formação, para cumprir todas as condições e cumprir os requisitos para a organização do processo educativo. Estas condições organizacionais estão previstas na legislação em vigor, no entanto, deve-se notar que isso não é suficiente para a organização de formação de alta qualidade para tradutores de língua de sinais russa. Por exemplo, existem sérias inconsistências no padrão educacional estadual federal "Organização das comunicações para surdos", cuja eliminação inevitavelmente acarretará mudanças na organização do processo educacional em faculdades e universidades. Não existem normas fixadas normativamente para o tamanho dos grupos de alunos, o que é extremamente importante no ensino de tradutores de língua de sinais russa. No momento, a transição do processo educacional para a modalidade online tornou-se um problema grave, que afeta catastróficamente a qualidade da formação dos especialistas em comunicação e tradução. Todas as dificuldades que surgem tornam necessário continuar a desenvolver recomendações para a organização de formação para tradutores de língua gestual russa.

## **REFERÊNCIAS**

AFANASYEVA, O.O. **The system of independent certification of sign language translators.** Proceedings of the Central Research Institute of Russian Sign Language: Materials of the Scientific and Practical Conference, pp. 147-150, 2018.

ALIKINA, E.V. **Concept of teaching translators in the system of higher linguistic education on the basis of an integrative approach**. Nizhny Novgorod: Nizhny Novgorod State Linguistic University, 2017.

ARSKIY, A.A. Actual problems of teaching Russian sign language to police officers. **Scientific component**, v. 1, n. 5, pp. 111-118, 2020.

**Clarifications on the implementation of FSES of secondary (complete) general education (specialized training), formed on the basis of the FSES NiSPE**. Approved by the NMS of the Center for Primary, Secondary, Higher and Additional Education FSI "FIRO", Protocol No. 1, February 3, 2011.

**Explanations on the formation of the curriculum for the OBEP NiSPO**. Approved by the NMS of the Center for Primary, Secondary, Higher and Additional Education of the Federal State Institution "FIRO", Protocol No. 1, February 3, 2011.

Federal Law N 273-FZ. **"On Education in the Russian Federation"**, December 29, 2012. Disponível em: <https://rg.ru/2012/12/30/obrazovanie-dok.html>

Federal Law N 296-FZ. **"On Amendments to Articles 14 and 19 of the Federal Law" On Social Protection of Disabled People in the Russian Federation"**, December 30, 2012.

KOPNINA, O.O. Training of specialists to work with deaf-blind citizens (experience of social partnership). **Russian science and education today: problems and prospects**, v. 3, n. 6, pp. 72-74, 2015.

KOSYANCHUK, A.S. On the creation of optimal psychological and pedagogical conditions and the use of modern methods of teaching Russian sign language. **Scientific Digest of the East Siberian Institute of the Ministry of Internal Affairs of Russia**, v. 1, n. 4, pp. 154-159, 2020.

**Letter of the Ministry of Education and Science of the Russian Federation No. 12-696**. "On clarifications on the formation of the curriculum for OBEP NISPO", October 20, 2010.

**Letter of the Ministry of Education and Science of the Russian Federation No. 06-903**. "On the direction of methodological recommendations for updating the current federal state educational standards of secondary vocational education, taking into account the accepted professional standards", August 5, 2015.

LIPINA, E.A. From the experience of teaching Russian sign language to police officers in the system of additional professional education. **Psychopedagogy in law enforcement agencies**, v. 1, n. 72, pp. 79-85, 2018.

LYSKOVA, M.I. Organizational and methodological foundations of teaching Russian sign language to employees of internal affairs bodies of the Russian Federation. **Bulletin of the Tyumen Institute for Advanced Training of Employees of the Ministry of Internal Affairs of Russia**, v. 1, n. 8, pp. 183-189, 2017.

MINAEVA, E.S. Motivational criteria for the formation of readiness for professional activity of Russian sign language translators. **Society: sociology, psychology, pedagogy**, v. 7, n. 75, pp. 113-117, 2020.

**Order of the Ministry of Education and Science of the Russian Federation N 507.** "On approval of the federal state educational standard of secondary vocational education in the specialty 39.02.02 Organization of signage communication", May 12, 2014.

**Order of the Ministry of Science and Higher Education of the Russian Federation and the Ministry of Education of the Russian Federation N 885/390.** "On the practical training of students", August 5, 2020.

SVINAREV, S.V. Problems of teaching Russian sign language in the system of higher educational institutions of the Ministry of Internal Affairs of Russia on vocational training programs. **Questions of pedagogy**, v. 1, n. 1-2, pp. 222-226, 2020.

VARINOVA, O. A. **Requirements for the profession of a translator of Russian sign language in modern conditions.** Scientific works of the Central Research Institute of Russian Sign Language: Materials of the Scientific and Practical Conference, pp. 159-168, 2018.

VLASOVA, L.P., KUDRYASHOVA, E.M., SEMENOVA, N.A. **Training of sign language translators.** Theoretical and practical issues of psychology and pedagogy: a collection of articles of the International scientific-practical conference, pp. 80-85, 2015.

ZIKRATOV, V.V. **On models of teaching Russian sign language. Science. Education. Culture.** Actual problems and practice of solution (federal and regional aspects): collection of works of the XI All-Russian scientific-practical conference with international participation, pp. 10-13, 2018.

### **Como referenciar este artigo**

AFANASYEVA, O. O.; KARPUNINA, A. V.; KVITKOVSKAYA, A. A.; ANIKEEVA, O. A.; SIZIKOVA, V. V. Apoio organizacional para a formação de tradutores de língua russa de sinais em instituições de educação. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 3, p. 1603-1614, set. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.3.15579>

**Submetido em:** 20/03/2021

**Revisões requeridas em:** 05/06/2021

**Aprovado em:** 12/07/2021

**Publicado em:** 01/08/2021